



AVALIAÇÃO DO ADENSAMENTO DO UMBUZEIRO (*SPONDIAS TUBEROSA* ARRUDA CAM.) EM ÁREAS DE MATA CILIAR NA CAATINGA PARAIBANA

Carina Seixas Maia Dornellas - UFCG, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, Sumé, PB. carinadornellas@ufcg.edu.br;

Alecksandra Vieira de Lacerda - UFCG, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, Sumé, PB. Tarcizio Jacinto de Oliveira Nunes - UFCG, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, Sumé, PB.

Azenate Campos Gomes - UFCG, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, Sumé, PB. Euclides Miranda Silva - UFCG, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, Sumé, PB.

INTRODUÇÃO

Os ecossistemas da Caatinga tem se definido pela sua grande importância biológica. Entretanto, a vegetação presente nessas áreas apresenta um potencial econômico que é pouco valorizado (Lacerda e Barbosa 2006). Assim, investir mais recursos para estudar os aspectos ecológicos que marcam espécies com potencialidades sócio-econômicas promoverá o desenvolvimento regional pautado neste, em ações perenes e sustentáveis. Nesse sentido, pode-se destacar a Caatinga como um ecossistema bastante diversificado e que dispõe de uma flora nativa rica em espécies frutíferas pouco conhecidas em sua ecologia, muitas das quais de elevado valor econômico. Entre as frutíferas nativas com grande potencial de qualidade e utilização, merece destaque especial o umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda Cam.). Para vários pesquisadores, o umbuzeiro se consagra como espécie frutífera de grande importância econômica, social e ecológica no Semiárido (Barreto e Castro 2007, Borges *et al.* 2007, Nadia *et al.* 2007). Desta forma, fica ratificada a necessidade de investimentos em pesquisas sobre esta espécie nos plantios de enriquecimento, o que definirá subsídios relevantes para o uso sustentável e estabelecimento de estratégias de conservação e recuperação de áreas degradadas com espécies que expressam importância econômica, social e ambiental na região Semiárida brasileira.

OBJETIVOS

Analisar o comportamento dos indivíduos do umbuzeiro enxertado em plantios de enriquecimento da Caatinga como forma de subsidiar a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável da região.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O sistema monitorado está localizado na Área Experimental Reservada para Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – CDSA/UFCG (7°39'38.8" S e 36°53'42.4" W; 538 m de altitude). Coleta e análise dos dados Na área selecionada foram implantadas 70 mudas no espaçamento aproximado de 12x12 m dispostas de forma aleatória. Para o plantio foi realizada apenas a poda de galhos e retirada de indivíduos arbustivos de espécies pioneiras para formação de clareiras. Posteriormente foi efetuada a abertura das covas, formação de bacias, adubação, plantio das mudas e tutoramento das plantas na área adensada. O monitoramento dos indivíduos do umbuzeiro enxertado nos plantios de enriquecimento ocorreu mensalmente no período de julho/2011 a Janeiro/2013 em uma área de 1 ha a qual foi cercada para evitar o acesso de animais e

possíveis danos as mudas.

RESULTADOS

Considerando que 2012 foi caracterizado como um ano de seca, tem-se como consequência um elevado nível de mortalidades dos indivíduos implantados na área selecionada para o estudo. Nesse sentido, do total de 70 indivíduos, morreram 42 o que representa 60% de mortalidade (monitoramento janeiro de 2013). Registrou-se pelo acompanhamento que nenhum indivíduo implantado não apresentou floração no campo.

DISCUSSÃO

Os dados da pesquisa indicam que a implantação de mudas enxertadas na perspectiva de plantios de enriquecimento em áreas de Caatinga no Semiárido brasileiro devem ser melhor analisadas, considerando que estas áreas apresentam-se com freqüentes anos de secas. Ratificando essas assertivas Araújo *et al.* (2000) coloca que em plantios de enriquecimento, a irrigação das mudas devem ser realizadas quando as chuvas não forem suficientes. No entanto, autores como Nascimento *et al.* (2000) colocam que mudas enxertadas criou perspectivas de tornar o umbuzeiro uma fruteira economicamente viável em condições de sequeiro. Assim, tem-se a relevância de se investir em estudos de longo prazo para ofertar conhecimentos sobre o comportamento do umbuzeiro em plantios de enriquecimento.

CONCLUSÃO

Os dados levantados nesta pesquisa, ofertam uma significativa contribuição acerca dos conhecimentos que envolvem o umbuzeiro garantindo a sua conservação, além de ressaltá-la como alternativa de exploração agrícola para os produtores do Semiárido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, F. P. B.; SANTOS, A. C.; CAVALCANTI, N. B. 2000. Cultivo do umbuzeiro. Petrolina: Embrapa, (Instituições Técnicas da Embrapa Semiárido, N. 24)
- BARRETO, L. S.; LEAL, S. M.; ANJOS, J. C. & CASTRO, M. S. 2006. Tipos polínicos dos visitantes florais do umbuzeiro (*Spondias tuberosa*, Anacardiaceae), no território indígena Pankararé, Raso da Catarina, Bahia, Brasil. *Candombá*, v. 2, n.2, p. 80-85.
- BORGES, S. V.; MAIA, M. C. A.; GOMES, R. C. M. & CAVALCANTI, N. B. 2006. Chemical composition of umbu (*Spondias tuberosa* Arr. Cam) seeds. *Quim. Nova*, v. 2, n.1, p. 49-52, 2007.
- LACERDA, A.V.; BARBOSA, F.M. Matas ciliares no domínio das caatingas. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB. 150p.
- NADIA, T. L.; MACHADO, I. C. & LOPES, A. V. 2007. Polinização de *Spondias tuberosa* Arruda (Anacardiaceae) e análise da partilha de polinizadores com *Ziziphus joazeiro* Mart. (Rhamnaceae), espécies frutíferas e endêmicas da caatinga. *Revista Brasil. Bot.* v. 30, n. 1, p. 89-100.
- NASCIMENTO, C. E. de S.; SANTOS, C. A. F.; OLIVEIRA, V. R. 2000. Produção de mudas enxertadas de umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda). Petrolina: Embrapa Semi Árido. (Circular Técnica da Embrapa Semi-árido, n. 48).